

ESQUEMA AULA PRÁTICA #2

□ Entrada Básica de Dados

1 – A classe `java.lang.System` disponibiliza alguns serviços básicos de entrada/saída através de 3 canais (*streams*) de dados que são variáveis de classe: `in` (teclado), `out` (monitor) e `err`.

Já vimos que `System.out` inclui entre outros os métodos `System.out.print()` e `System.out.println()` que nos permitem escrever no monitor, e que `System.in` inclui o método `System.in.read()` capaz de ler um byte a partir do teclado.

Uma forma de lermos outros tipos de dados é associar ao `System.in` um objecto do tipo `BufferedReader`. Este objecto possui um método que nos permite ler os dados introduzidos pelo teclado como se fossem uma linha de texto. Esse texto pode depois ser convertido para o valor de um dos tipos primitivos da linguagem.

Estude e implemente o programa que se segue:

```
import java.io.*;
public class IOSimples {

    public static void main(String[] args) throws IOException {
        BufferedReader canal;
        canal = new BufferedReader ( new InputStreamReader (System.in));

        System.out.println("Escreva um inteiro: ");

        String s = canal.readLine();
        int i = Integer.parseInt(s);

        System.out.println("O inteiro foi: " + i);
    }
}
```

- Por analogia com o programa anterior construa um programa de estudo que lhe permita ler um valor do tipo `double` e um valor do tipo `boolean`.

2 – Também podemos ler valores do teclado usando a classe Scanner associada a System.in. Implemente o exemplo abaixo:

```
import java.util.*;
public class Ler2 {

    public static void main(String[] args) {
        Scanner teclado = new Scanner(System.in);
        System.out.println("Digite um número ");
        int num = teclado.nextInt();
        System.out.println("o número digitado: " + num);
    }
}
```

- Explore a classe Scanner para ler outros tipos de dados.

Nota: na classe Scanner o separador decimal é a vírgula em vez do ponto.

3 – Nos exercícios anteriores não foi feito qualquer tratamento de erros. Se o programa espera um inteiro e o utilizador introduz um valor real o programa termina assinalando um erro.

Vamos implementar uma classe, Ler, que nos permita ler os principais tipos primitivos da linguagem de uma forma mais robusta.

Mais tarde aprenderemos os conceitos que nos permitirão compreender esta classe na totalidade.

a) Defina um projecto com o nome myinputs.

Nota: Repare que no projecto foi criada uma pasta (package) com o nome myinputs e que nessa pasta está uma classe com o nome Myinputs que contém o cabeçalho do método main.

b) Nessa pasta myinputs crie uma classe Ler na qual vai começar por implementar o método `umaString()` listado a negrito abaixo.

```
import java.io.*;
public class Ler{
public static String umaString (){
    String s = "";
    try{
        BufferedReader in = new BufferedReader ( new InputStreamReader (System.in));
        s= in.readLine();
    }
    catch (IOException e){
        System.out.println("Erro ao ler fluxo de entrada.");
    }
    return s;
}
}
```

c) Para testar a leitura de uma String implemente o método main da classe Myinputs com o código abaixo a negrito:

```
public class Myinputs {
    public static void main(String[] args) {
        System.out.println("Introduza uma string:");
        String s = Ler.umaString();
        System.out.println("A string que introduziu foi: " + s);
    }
}
```

Para podermos ler valores do tipo int vamos agora implementar um método de nome **umInt()**.

d) Adicione o método abaixo à sua classe Ler:

Nota: Repare que usamos o método anterior, para ler o valor como String e depois convertemos para int.

```
public static int umInt() {
    while(true) {
        try {
            return Integer.valueOf(umaString().trim()).intValue();
        }
        catch (Exception e) {
            System.out.println("Não é um inteiro válido!!!");
        }
    }
}
```

e) Por analogia com o que fez para testar o método umaString teste o método umInt().

f) Experimente escrever um char, ou uma String quando o programa lhe pede um int. o que acontece?

g) Experimente escrever um double quando o programa lhe pede um int. o que acontece?

h) Por analogia escreva também os métodos para ler valores do tipo double, float, boolean, char, byte, short e long.

i) Teste cada um desses métodos na classe Teste.

4 – O programa abaixo não resolve nenhum problema. Apenas serve para testar se consegue identificar erros na sintaxe da linguagem e para exercitar a interpretação das mensagens de erro do compilador.

a) Construa o programa abaixo e corrija os seus erros.

```
public class Valores {
    public static void Main(String[] args){
        numero int;
        int p[] = new int[2];
        Double decNum, rD;
        numero = -100000;
        decNum = 12345,6789;
        System.out.println("O valor da variável inteira é: " + numero);
        System.out.println("O valor da variável real é: " + decNum);
        char letra = "A";
        System.out.println( letra);
        letra = 65;
        System.out.println( letra);
        letra = -97;
        System.out.println( letra);

        Double$z = -1;
        float x=12.5, y=3E30F, zero, rF;
        byte b = -129, rB;
        short 3xpto = -130, sht=9, rS;
        long lng=0xEFFFFFFFFFFFFFFFFF, rL;

        System.out.println(lng);
        rL = lng *10;
        rF = lng + 1;
        rF = x * y / decNum;
        rD = x * y / p[1];
        rF = 0/0;
        rF = sht + b * y * x * lng;
        rD = - b * (sht + zero + x * lng + y * decNum * - numero / letra);
        System.out.println("rD: " + rD );
        rD* = 1E269;
        System.out.println("rD: " + rD );
    }
}
```